



ARTE E SUAS INSTITUIÇÕES

XXXIII COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE

RESUMOS

Elaine Dias

Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP

Le Breton entre Humboldt e Bachelier: referências para o ensino artístico brasileiro

O projeto da Escola de Ciências, Artes e Ofícios elaborado por Joachim Le Breton já no Brasil, em 1816, apresentou o ideal deste acadêmico francês do Institut de France para a organização de uma instituição voltada às belas artes e à tentativa de desenvolvimento da “indústria” na corte americana de d.João VI. Devemos ao saudoso professor Mário Barata a tradução deste plano conservado nos arquivos do Palácio do Itamaraty carioca, em artigo intitulado “Manuscrito Inédito de Lebreton. Sobre o Estabelecimento de Dupla Escola de Artes no Rio de Janeiro, em 1816”, publicado na Revista do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em 1959. Com a publicação de Barata, verificamos as partes que constituem o plano e as principais referências internacionais para o futuro sucesso do projeto. Para constituí-lo, Le Breton tinha em mente alguns modelos que incluíam instituições de seu país de origem, a França, e também a experiência da Academia de los Nobles Artes do México relatada por Alexander von Humboldt em seu Essai sur la Nouvelle Espagne. Além disso, há outros aspectos relativos ao desenho e à ciência, citando a relação entre a pintura e a história natural, por exemplo, no estudo de insetos e animais do Suriname e o possível interesse pelo reino vegetal brasileiro. No que se refere a França, na parte destinada ao desenho, a École Gratuite du Dessin fundada pelo pintor de flores e animais Jean-Jacques Bachelier em 1763, da qual o próprio Le Breton era subscritor, constituía parte de suas referências. Pretende-se, nesta comunicação, retomar estes modelos, analisando o funcionamento das instituições mencionadas e também os demais elementos considerados eficientes e exemplares por Le Breton, para tentarmos compreender a organização do projeto a ser aplicado no Rio de Janeiro, e suas intenções na configuração do ensino artístico com vistas ao progresso artístico e industrial luso-brasileiro.